UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

LIGIA GABRIELA COSTA BEZERRA

EXPERIÊNCIAS DE AULAS REMOTAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO

Juazeiro do Norte
2022

LIGIA GABRIELA COSTA BEZERRA

EXPERIÊNCIAS DE AULAS REMOTAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. José de Caldas Simões Neto

Juazeiro do Norte

2022

LIGIA GABRIELA COSTA BEZERRA

EXPERIÊNCIAS DE AULAS REMOTAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 29 de junho de 2022.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. José de Caldas Simões Neto
Orientador

Prof. Me. Renan Costa Vanali
Examinador

Profª. Ma. Pergentina Parente Jardim Catunda
Examinadora

Juazeiro do Norte

2022

Dedico esse trabalho exclusivamente a Deus.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por sua misericórdia em mim e por ter me permitido saúde e força para nunca desistir.

Aos meus pais Maria Costa da Silva e Cicero Alexandre Bezerra, minha irmã Lívia Rafaela Costa Bezerra, que me incentivaram e me fizeram acreditar que eu poderia chegar até aqui. Amo vocês!

Ao meu amado Wellington Rodrigues, que sempre segurou fortemente na minha mão e caminhou comigo por tantos caminhos desafiadores, que sempre acreditou e continua acreditando em mim e que me ajuda a conquistar os sonhos que para muitos são impossíveis. Te amo!

Aos meus colegas de turma, em especial Damiana Jorvino e Daiane Regina, que sempre contribuíram em tantas fases difíceis, pessoas que sabem muito bem o significado de coletividade e colocam em prática.

Aos meus amigos, que sempre compreenderam minhas ausências e acreditaram em mim.

A meu orientador José de Caldas Simões Neto, que se disponibilizou a me ajudar nesse trabalho com toda sua experiência, atenção, inteligência, delicadeza e muito apoio, meu muito obrigada professor. Gratidão!

Sem esquecer de agradecer a minha casa, o Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) que foi o espaço que contribuiu grandemente para que esse sucesso acontecesse.

EXPERIÊNCIAS DE AULAS REMOTAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO

[1]Ligia Gabriela Costa BEZERRA[1]
[2]José de Caldas SIMÕES NETO[2]

RESUMO

A formação docente vem se destacando na atualidade como uma temática discutida com tamanha abrangência, isso acontece pelo fato de que o educador se torna um agente indispensável para o processo de aprendizagem dos alunos. Esse processo de formação é oferecido através das atividades em formato de estágio oportunizando a articulação entre teoria e prática que comparticipam com experiências entre todos os setores que constituem o corpo escolar, acarretando novas ideias e possibilitando novas estratégias de ensino. O presente artigo tem como objetivo identificar a metodologia para o desenvolvimento de jogos e brincadeiras agregadas à educação infantil no decurso de aulas remotas. Trata-se de um trabalho descritivo exploratório de cunho qualitativo através de um estudo de caso realizado em uma escola de Educação Infantil da rede municipal de ensino, localizada no bairro Campo Alegre, em Juazeiro do Norte - CE. As turmas vivenciadas foram infantil III, Infantil IV e Infantil V, assim indicadas pela coordenação da escola, sem exigência de escolha, para o cumprimento do estágio e consequentemente porção para o estudo vigente desse trabalho, as turmas que somam um total de 57 alunos, 17 escolares Infantil III, 20 escolares no Infantil IV e 20 escolares no Infantil V. Foi utilizado um caderno de campo que serviu como instrumento para registros dos fatos, acontecimentos ao longo das vivências e construção de metas, o que ajudou a destacar os pontos positivos e negativos das experiências bem como anotações de sugestões para aprimoramento. Nos resultados foi apresentado o local da escola, seu histórico, a estrutura física, materiais, quadro de alunos e demais informações. Também descrito como as aulas remotas estavam acontecendo mediante a pandemia, além de destacar os desafios encontrados e também os avanços pedagógicos. Relata também as intervenções como conteúdos e ferramentas. Neste trabalho conclui-se que o uso do aplicativo WhatsApp foi o grande aliado servindo como instrumento para o desenvolvimento de jogos e brincadeiras no decurso de aulas remotas na educação infantil, pois utilizou-se de suas ferramentas como estratégias para a realização das atividades.

Palavras-chave: Educação Infantil. Jogos e brincadeiras. Aulas remotas.

ABSTRACT

Teacher training is currently standing out as a theme discussed with such comprehensiveness, this happens due to the fact that the educator becomes an indispensable agent for the students' learning process. This training process is offered through activities in the internship format, which provides an opportunity for the articulation between theory and practice, sharing experiences among all

[1] Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.
[2] Orientador e Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil

the sectors that make up the school body, bringing new ideas and enabling new teaching strategies. The present article aims to identify the methodology for the development of games and play aggregated to children's education in the course of remote classes. This is a descriptive exploratory qualitative work through a case study carried out in a municipal school of early childhood education, located in the cheerful composition neighborhood in Juazeiro do Norte - CE. The classes experienced were Infantile III, Infantile IV and Infantile V, thus indicated by the coordination, with no requirement of choice, to fulfill the internship and consequently portion for the current study of this work, the classes totaling a total of 57 students, 17 students in Infantile III, 20 students in Infantile IV and 20 students in Infantile V. A field notebook was used as a tool to record the facts, events throughout the experiences and construction of goals, which helped to highlight the positives and negatives of the experiences as well as notes of suggestions for improvement. The results presented the location of the school, its history, physical structure, materials, student body, and other information. It also described how the remote classes were happening in the face of the pandemic, and highlighted the challenges encountered, as well as the pedagogical advances. It also reports the interventions as content and tools. In this work it is concluded that the use of the application WhatsApp was the great ally serving as methodology for the development of games and games in the course of remote classes in early childhood education, because it used its tools as strategies for carrying out the activities.

Keywords: Child education. Games and pranks. Remote classes.

INTRODUÇÃO

A formação docente vem se destacando na atualidade como uma temática discutida com tamanha abrangência, isso acontece pelo fato de que o educador se torna um agente indispensável para o processo de aprendizagem dos alunos. Esse processo de formação também pode ser oferecido através das atividades em formato de estágio oportunizando a articulação entre teoria e prática. Para Scalabrin e Molinari (2013) a formação docente é um processo necessário para erguimento do profissional e uma preparação do mesmo para enfrentar os desafios de sua carreira. Ainda relata que essa etapa tradicional de formação, o estágio, se torna uma possibilidade para a relação teórico – prático, o conhecimento de sua futura profissão e ainda viabiliza a relação da vida acadêmica com o cotidiano profissional.

O estágio nos cursos de formação docente, diante de seus principais fundamentos, evidencia-se o diálogo como peça-chave para o bom funcionamento da teoria e prática o que potencializa o nível de aprendizagem

(FERRAZ, 2020). Contudo, contribui para o fortalecimento do conhecimento no pensar e no agir como professor. Esta etapa curricular, o estágio, insere no processo de formação docente uma série de situações que estão aliadas aos desafios e ressalta sua relevância para a construção docente (COSTA *et al*., 2020). Segundo Dos Santos, Martins e Gimenez (2021) a construção docente viabiliza oportunidades de praticar o que foi absorvido na teoria e com isso, de maneira evidente, conquistam-se os conhecimentos através das vivências durante a sua trajetória de vida.

O aprimoramento profissional é trabalhado por etapas que estão relacionadas a diferentes níveis de ensino que são: estágio I, II, III e IV. Essas etapas estão inclusas dentro da matriz curricular dos cursos de Educação Física da UNILEÃO - Centro Universitário Doutor Leão Sampaio e deve ser usufruído obrigatoriamente pelos acadêmicos, o que prioriza a aproximação e reflexão da prática pedagógica, pois, o estagiário participa da rotina escolar durante 100 horas, que se divide em 10 horas de observação, momento propício para conhecer a realidade da escola como também planejamento das atividades que serão posteriormente desenvolvidas e 90 horas de regência, o período de aplicação dos conhecimentos absorvidos na universidade. A disciplina ainda conta com 20 horas de orientação, planejamento e elaboração de relatório com o professor orientador dentro da sala de aula na universidade, é um momento oportuno para que o aluno-estagiário tire suas dúvidas, relate seus contratempos para que possam ser resolvidos de acordo com as diretrizes da disciplina. Todos os estágios passam por um processo de documentação oficiais para a regência, tais como cronograma, planos de aulas, cadastros individuais (visto que os estágios acontecem em grupos) e termo de compromisso.

Em cada estágio o acadêmico tem a oportunidade de analisar o comportamento da turma, observar a didática do docente responsável da turma, examinar a estrutura da sala de aula e outras observações que familiarize com o estagiário. O planejamento em cada nível de estágio está relacionado à como o estagiário irá desenvolver suas aulas de forma organizada e com a intenção de obter os objetivos traçados. Esta etapa do planejamento é um momento reflexivo e preparatório para o desenvolvimento do estágio (DE SOUZA e DE SOUZA, 2021).

Torna-se incontestável que as habilidades, experiências e competências que o estágio concede são de profunda importância para a efetuação profissional, que comumente vale-se como um instrumento pedagógico irrefutável para a tomada de decisões no que diz respeito ao seguimento ou não de tornar real a profissão de professor (a) (DA SILVA MARTINS, 2021).

Este componente curricular se transfigura como um campo amplo de conhecimento onde favorece o processo de formação docente que está completamente ligado à realidade profissional, torna-se um meio propício para desenvolver habilidades e competências indispensáveis para que se concretizem as metas traçadas. Carvalho, Silva e Muniz (2020) já destacavam que o ambiente profissional de atuação não é tão somente um espaço de treinamento prático, visto que se torna oportunidade de se fixar, de forma efetiva no mercado de trabalho. Ainda consideram pertinente o trabalho em equipe, a conversa com intuito profissional, a valorização cultural e aperfeiçoamento de habilidade para a construção de conhecimentos.

O professor de Educação Física é um dos responsáveis por estimular às novas práticas esportivas, valorizar a cultura corporal, além de contribuir para a autonomia do cidadão. Essas competências são adquiridas pelos professores de Educação Física em seu processo de formação, por meio do bom aproveitamento das oportunidades que o estágio proporciona.

Na educação infantil, a Educação Física destaca-se como um papel pertinente, visto que a criança se encontra em plena evolução das funções motoras, cognitivas, emocionais e sociais. As aulas de Educação Física na educação infantil, através de sua ludicidade, são capazes de despertar na criança um conjunto de habilidades de maneira simultânea (KOBAL *et al*., 2007). A Educação Infantil faz parte integrante da Educação Básica, tornando-se início e um importante fundamento no processo educacional. Acham-se seis direitos de aprendizagem na educação básica, que colaboram no desempenho ativo das crianças para defrontarem os desafios e que preparam para solução de seus problemas que são: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se (BRASIL, 2018).

A Educação Física, mesmo com poucas recordações, é uma fase inserida dentro do processo de escolarização. Essa etapa é propícia para o diálogo a respeito das questões que as crianças expressam e as reflexões no

que diz respeito às práticas pedagógicas, um despertar de novos pensamentos e metodologias que favoreçam a diversidade (COSTA; TERRA, 2019), nesse processo, a Educação Física, apronta a criança no desenvolvimento de habilidades e competências que garantem sua autonomia (GOBBO, 2020).

Durante as aulas de Educação Física na educação infantil, as crianças têm a capacidade de interação por meio da socialização, expressão e comunicação com seu corpo, com todo grupo escolar e com os demais colegas. Dessa forma, a educação infantil enriquece o planejamento pedagógico e destaca-se como um ensino imprescindível na vida de cada criança (SILVA *et al*., 2019). Levando em consideração a infância como uma fase de relações e conquistas de novas experiências, evidencia-se a Educação Física dentro da educação infantil como um método relevante no ensino de práticas corporais, conectando o aluno com o mundo e assim facilitando a aquisição de competências como criar, inventar e reinventar (NOLÊTO; OLIVEIRA, 2020), são necessidades que a criança tem para o conhecimento de seu corpo e suas funcionalidades que favorecem a manifestação de sentimentos, construção de hábitos e personalidades (DE ALENCAR *et al*., 2020).

No decurso dos anos de 2020 e 2021, em razão à situação pandêmica da covid-19, a educação tornou-se demanda no meio científico na busca incessante de respostas no que diz respeito às metodologias de ensino pedagógicas, em especial para o ensino remoto, torna-se fato a tecnologia como mediadora para o ensino aprendizagem.

Diante da propagação do novo coronavírus a educação foi diretamente impactada, o que preconizou o isolamento social. Perante a essa nova realidade social, o ambiente escolar ressignificou a nova forma de ensino - aprendizagem e na educação infantil não foi diferente, a sua pedagogia foi transformada para que as crianças continuassem em constante estudo, só que em formato remoto. (ANDRADE, 2021).

O ensino remoto acontece quando as aulas presencias são suspensas, dessa forma professores e alunos tiveram que optar pela tecnologia, desenvolvendo seus conteúdos pedagógicos de forma online (MAGALHÃES e SILVA, 2021). As crianças estão em uma etapa que o brincar torna-se uma necessidade, é nessa fase que acontece o surgimento de muitas interpretações

(SILVA *et al*., 2021), torna-se algo favorável para construção de um adulto saudável e inteligente. É algo incontestável ao que se refere a facilidade da aprendizagem das crianças quando o conteúdo é manifestado através dos jogos e brincadeiras (DE PAULA NOGUEIRA e SILVEIRA, 2021).

Porém, mesmo tendo conhecimento dos benefícios que as brincadeiras proporcionam, o distanciamento social que não permite o contato físico e por isso não acontece a interação entre as crianças, a realização das atividades lúdicas passou a ser desenvolvidas dentro do lar que tiveram como supervisores os pais, responsáveis por promover a criatividade nas atividades sugeridas pelos professores (ALMEIDA *et al*., 2021).

Foi uma estratégia utilizada a caráter emergencial, para que os alunos continuassem mantendo o vínculo com a escola e acesso às propostas de ensino. Diante disso, a melhor alternativa encontrada até o momento, capaz de amortecer os impactos que a pandemia causou no desenvolvimento escolar, foi à utilização das tecnologias que permitem às atividades letivas em ambientes virtuais. A educação infantil merece toda atenção diante dessa realidade transformada, dessa forma o cuidado no processo de ensino tornou-se bem maior.

A preocupação em lidar de forma bastante didática com as plataformas digitais, o cenário para produção de vídeos, as historinhas, a invenção de brincadeiras, foram estratégias para colaborar com a realidade de cada aluno da educação infantil (FERNANDES; CARVALHO; NASCIMENTO, 2021). Vale ressaltar a magnitude da família no desenrolar das atividades pedagógicas, por serem as pessoas que mais convivem com as crianças e que colaboram com as atividades escolares em formato remoto (CUNHA; FERST; BEZERRA, 2021).

Nesse sentido a prerrogativa do presente estudo é entender como está procedendo, de forma prática, as aulas de jogos e brincadeiras no ensino infantil. Em consideração a isso destacam-se algumas possibilidades como: a falta de adequações para o ensino, o uso de plataformas virtuais para o ensino remoto nas aulas de Educação Física na Educação Infantil, gerando interações entre professores e estudantes e por fim, somente metodologias impressas de atividades teóricas sem nenhum tipo de interação.

A finalidade é identificar a metodologia para o desenvolvimento de jogos e brincadeiras agregadas ao ensino infantil no decurso de aulas remotas, bem como a cooperação dos pais para dinamismo das atividades lúdicas, a interação das atividades propostas e finalmente relacionar a importância de trabalhar jogos e brincadeiras dentro da educação infantil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um trabalho descritivo exploratório de cunho qualitativo através de um estudo de caso. O estudo de caso contém grande valência para o entendimento das manifestações sociais que necessitam de uma análise que mantenha suas características e revele de forma significativa seus processos e mecanismos, é compreendido como um estudo de um fenômeno (SÁTYRO e D'ALBUQUERQUE, 2020).

O estudo qualitativo não está relacionado a quantificação, é um meio de direcionamento para o desenvolvimento do estudo que busca entender, descrever e elucidar situações. O investigante opta por esse tipo de estudo para manter-se diretamente conectado com seu objeto de pesquisa (PROETTI, 2018).

O estudado trata-se de uma escola de Educação Infantil da rede municipal de ensino, localizada no bairro Campo Alegre, em Juazeiro do Norte - CE. A predileção do campo escolhido sucede por ter sido o primeiro campo de estágio durante a formação inicial no curso de licenciatura em Educação Física e por ser experimentado inteiramente em formato remoto.

As turmas vivenciadas foram o infantil III, Infantil IV e Infantil V, foram indicadas pela coordenação, sem exigência de escolha, para o cumprimento do estágio e consequentemente porção para o estudo vigente desse trabalho, as turmas que somam um total de 57 alunos, 17 escolares Infantil III, 20 escolares no Infantil IV e 20 escolares no Infantil V.

Foram inclusos para o desenvolvimento da pesquisa os dados que foram coletados durante a realização do estágio supervisionado nas turmas de Educação Infantil que vivenciaram os jogos e brincadeiras durante as aulas ministradas de maneira remota. Não foram utilizadas no desenvolvimento da pesquisa os dados coletados durante a realização dos estágios no ensino

fundamental e médio, em aulas presenciais e/ou em turmas que durante a realização de atividades físicas nas aulas não vivenciavam práticas de jogos e brincadeiras.

Foi utilizado um caderno de campo que serviu como instrumento para registros dos fatos, acontecimentos ao longo das vivências e construção de metas, o que ajudou a destacar os pontos positivos e negativos das experiências bem como anotações de sugestões para aprimoramento.

A instituição pesquisada disponibilizou turmas de Educação Infantil onde foi observada a realização das atividades práticas de jogos e brincadeiras durante as aulas remotas, onde foi analisada a metodologia aplicada para o desenvolvimento lúdico na educação infantil. Os dados coletados foram utilizados para a elaboração do estudo. Também foi utilizado ferramentas digitais como Youtube e WhatsApp que permitiram a comunicação entre professores e alunos facilitando o acesso aos conteúdos, tornando-se alternativas fundamentais para o seguimento do ensino.

A análise dos dados foi feita através da utilização do caderno de campo, com as descrições dos rumos da formação dos professores durante o período de troca de saberes entre os professores e pesquisador. As observações foram feitas a partir das atividades realizadas pelos alunos, através das atividades impressas, vídeos e fotografias.

O presente estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO), com parecer aprovado sob o número 5.300.161.

RESULTADOS

O local em que o estágio foi realizado trata-se de uma escola de Educação Infantil da rede municipal de ensino, localizada no bairro Campo Alegre, em Juazeiro do Norte – CE, criada sob o decreto de nº 4120 de 14 de novembro de 2012, inaugurada no dia 14 de dezembro de 2012. Atente uma clientela de 1 (um) à 5 (cinco) anos de idade, sendo matriculados de acordo com a faixa etária nas turmas do infantil I ao infantil V. É formada por um Núcleo Gestor, constituído por uma direção, coordenação, secretário, professores, auxiliar de serviços gerais, merendeiras e porteiro.

Sua estrutura é completamente confortável, nota-se a delicadeza e o cuidado para com o bem estar das crianças. Apresenta um espaço educativo inteiramente lúdico desde as paredes coloridas e desenhadas até o parquinho instalado naquele local de recreação. Percebe-se uma estrutura totalmente conservada e arborizada que traz leveza e condições de convivência para todos.

Dispõe materiais didáticos como prateleiras, livros, lápis de colorir, cadeiras, fardamento, mesas, brinquedos, poltronas lúdicas, tudo isso em perfeito estado de conservação que facilita o ensino – aprendizagem das crianças e que proporciona um rendimento significativo.

Frente a crise epidemiologia que a Covid-19 causou, as aulas começaram a se moldar aos novos métodos remotos de ensino. O grupo de WhatsApp se tornou um ambiente de interação entre professor, aluno e família. Essa metodologia foi crucial para a continuidade das atividades pedagógicas. A metodologia era a seguinte: as tarefas eram enviadas ao grupo através do professor, com intenção que, com ajuda da família, as crianças reproduzissem o que a atividade pedia e no final retornassem com o feedback através de fotos ou vídeos das crianças.

Outra metodologia utilizada foi atividades impressas, essa opção foi pensada diretamente para a classe mais vulnerável que não tinha acesso à conexão de internet. Os pais, ou responsáveis, eram os encarregados por ir pegar essas atividades, cumprindo os protocolos de prevenção sugerido pelo governo, e o retorno delas aconteciam da mesma forma.

As aulas de Educação Física seguiam os modelos de ensino adaptados pela instituição, isso quer dizer que o mecanismo era o mesmo. Vale ressaltar que a escola não tinha um profissional da área. O diferencial foi justamente a criatividade e ludicidade que envolvia a mente e o corpo das crianças. O cuidado com o cenário, o material (até mesmo improvisado), o linguajar totalmente compreensível, tornavam as aulas de Educação Física atrativas.

As aulas gravadas, em sua reprodução, apresentavam um conteúdo lúdico para uma boa compreensão dos alunos com objetivo de brincar e simultaneamente, aprender. Todas as videoaulas tinham duração de 10 à 15 minutos que ostentava conteúdos que facilitavam o aprimoramento de valências físicas, tais como: lateralidade, habilidades motoras, criatividade,

raciocínio lógico e ainda unia a dança para a manifestação das expressões faciais.

De acordo com Lima (2021) o jogo e os brinquedos vão construindo sujeitos que compreendem e interajam com o meio social, mas isso se tornou um grande desafio tendo em consideração a pandemia. A falta de convivência entre crianças está inteiramente ligada a um dos maiores desafios encontrados, impactando no desenvolvimento afetivo, social e motor das crianças. Matos, da Silva Rabelo e de Carvalho (2021) reiteram a necessidade de interação através de brincadeiras para que haja movimentação e relacionamento entre as crianças.

Outra dificuldade encontrada foi a falta de intimidade com as câmeras para a gravação das aulas, isto porque o dito como “normal” seria aulas dentro de sala de aula e com os alunos presencialmente. Além das inúmeras tentativas de vídeos ainda tinha a questão de edição, e para quem não costumava a passar horas editando um vídeo aula, pode considerar um grande desafio.

Em concordância com Souza e Silva (2021) a educação se manteve forte e resiliente durante os obstáculos impostos pela pandemia, a adaptação aos novos métodos tecnológicos foi um tremendo obstáculo. Isso sendo a realidade de muitas escolas e consequentemente dos professores, o estágio proporcionou essa mesma experiência, entrar na sala de aula virtual, lidar com a tecnologia, compreender as diferenças dos alunos e adaptar as aulas, mudar o plano de aula “A” e partir para o “B” e tantos outros obstáculos.

Incontestavelmente, tudo isso contribuiu para o meu crescimento de formação profissional e pessoal. As dificuldades, medos e inseguranças, foram combustíveis para esse processo. O estágio muitas vezes foi o lugar que mais me questionou sobre o prosseguimento ou não do curso e que hoje foi o grande motivo de não ter desistido dessa carreira. Entende-se que a teoria e a prática devem está em constante diálogo e compreender que a criança aprende e aprimora suas habilidades através daquilo que mais gosta a brincadeira, sendo ela a real essência do seu desenvolvimento (SOUZA e DA SILVA, 2020). O que bem sabe, é que a somatória das vivências e das experiências hoje está na mala que servirão para futuras conquistas.

Diante de todas as atividades propostas, sempre era solicitado um retorno aos pais referente ao desenvolvimento e execução. Diante disso, segue abaixo alguns registros recebidos da realização das práticas, assim como do desenvolvimento das aulas:

Figura 1: Desenvolvimento de brincadeiras 1

Fonte: Próprio autor (2020)

Figura 2: Desenvolvimento de brincadeiras 2

Fonte: Próprio autor (2020)

Figura 3: *Desenvolvimento de brincadeiras 3*

Fonte: Próprio autor (2020)

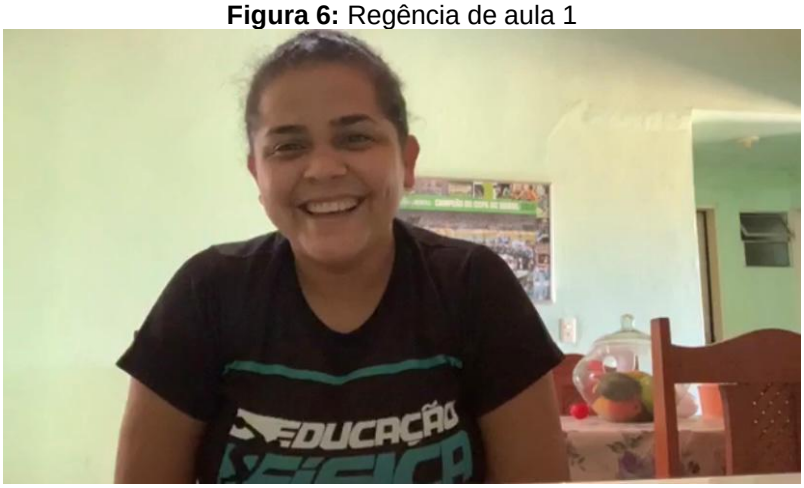
Figura 4: Desenvolvimento de brincadeiras 4

Fonte: Próprio autor (2020)

Figura 5: Aula de apresentação

Fonte: Próprio autor (2020)

Figura 6: Regência de aula 1



Fonte: Próprio autor (2020)

Figura 7: Regência de aula 2

Fonte: Próprio autor (2020)

Entende-se que para a realização de todas as atividades tiveram que passar por adaptações para que continuassem favorecendo a aprendizagem do aluno. Tudo teve que ser transformado, a sala de aula passou a ser a sala

de casa, os materiais didáticos foram substituídos por utensílios domésticos, os pais ou responsáveis agora passaram a ser professores.

Rememoro das atividades de brincadeiras que por sua vez exigiam das crianças equilíbrio, agilidade, saltos, lateralidade e tantas outras competências, que mais traziam feedbaks, visto nas figuras acima. Por outro lado, em outras atividades as respostas eram mínimas, gerando dessa forma um questionamento sobre o que poderia ter acontecido para que o retorno não fosse tão satisfatório.

Para solucionar ou simplesmente entender essa situação, sempre havia uma conversa com os responsáveis dos alunos via WhatsApp, e é aí que se destaca a grande importância do professor colaborador, que por muitas vezes foi o mediador entre, estagiário e família.

DISCUSSÃO

A pandemia, de certa forma, não impediu a continuidade das aulas de educação física, bem como de outras disciplinas, ela só modificou a maneira de dar aula, se utilizando das tecnologias para o desenvolvimento do ensino remoto. Ariosi e Ribeiro (2021) relatam que são esses os novos costumes e comportamentos que a escola criou para que o processo de ensino não estagnasse.

O WhatsApp, foi um aplicativo que possibilitou o envio das atividades para os estudantes através de um grupo, uma ferramenta específica que une uma quantidade de pessoas, nesse caso a família e professor. Nesse grupo era discutido tudo que diz respeito as aulas, materiais, tira dúvidas, comunicados, sugestões, feedback das atividades desenvolvidas pelos alunos através de registros fotográficos e vídeos.

No estudo de Ariosi e Ribeiro (2021) também se utiliza dessa ferramenta, bem como outras, para a realização de questionário onde buscam entender as dificuldades que os professores de educação física enfrentam diante das atividades remotas, sendo uma plataforma mais utilizada pelos professores que teve 77,6% de utilidade nesse processo educativo.

O estágio supervisionado remoto na educação infantil foi bastante desafiador isso por que nem todas as crianças tinham acesso a conexão de

internet, mesmo com a opção de atividades impressas, o aluno perdia um pouco do conteúdo explanado em videoaulas. Essa situação também se relaciona com o estudo de Airosi e Ribeiro (2021) que questionou o alcance dessas atividades remotas com alunos tendo uma resposta não satisfatória, sendo 75% (setenta e cinco por cento) dos professores que garantem que suas atividades não alcançam os alunos. França e Gomes (2021) também empregam essa ferramenta para deixar registrado as atividades desenvolvidas. Os mesmos relatam ter sido um meio oportuno, pois foi a partir desse aplicativo que as crianças puderam opinar e produzir junto com professores e direção escolar uma festa junina online. Isso mostra que mesmo distante fisicamente, a tradição manteve-se.

As atividades de jogos e brincadeiras ministradas durante o período de estágio nas turmas da educação infantil, tiveram a colaboração dos pais e demais integrantes do vínculo familiar da criança, visto ser as pessoas mais próximas de sua convivência. Essas atividades muitas vezes necessitavam de adultos para dar suporte e auxiliar a criança no desenvolvimento. Um dos objetivos desse trabalho foi investigar a cooperação dos pais no dinamismo dessas atividades, pode-se comparar com o estudo de França e Gomes (2021) que relatam os desafios na escolha por atividades que fossem realizadas ou de maneira individual, em dupla ou integrando todos os membros da casa da criança.

Essas atividades aconteciam de forma prática, mesmo que na situação remota, isso quer dizer que a criança reproduzia através do que foi pedido na videoaula. Como já explanado, a criançada gostava muitos desses momentos práticos, pois de fato estavam brincando e consequentemente, aprendendo. De fato, esses foram os melhores momentos que geraram feedbacks positivos. Para Santos (2021) não foi diferente, o mesmo relata em seu estudo o engajamento dos participantes durante as vivências práticas nas atividades remotas, considerando que 42,9% afirmam um bom envolvimento nas aulas e em seguida a minoria aponta como ruim, sendo 7,1%.

Em conclusão, ter trabalhado jogos e brincadeiras na educação infantil foi algo sublime. Daí foi extraído grandes experiências que irão engrandecer e permanecer durante minha carreira profissional e sem hesitações, posso relatar

ao mundo o quão especial e desafiador foi estagiar através da telinha do celular.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se então que o uso do aplicativo WhatsApp foi o grande aliado servindo como metodologia para o desenvolvimento de jogos e brincadeiras no decurso de aulas remotas na educação infantil, pois utilizou-se de suas ferramentas como estratégias para a realização das atividades. Mesmo sabendo que a minoria dos alunos não tem acesso a conexão de internet, destaca-se também as atividades impressas que apresentava o mesmo conteúdo e que obtinham respostas relativamente positivas.

Vale destacar a interação entre as crianças no grupo de WhatsApp quando utilizavam o ícone de microfone, um instrumento que pode ser usado para enviar mensagem de voz, com essa ferramenta foi possível ter um contato mais real e que garantia a diversão entre todos.

O desenvolvimento das aulas de jogos e brincadeiras na educação infantil teve um grande auxílio dos pais e responsáveis, que se dispuseram a ajudar a escola na continuidade das aulas. O feedback das atividades remotas propostas foi bastante expressivo, visto que as crianças realmente usufruíram das brincadeiras e registraram em forma de vídeo e fotografias com muito contentamento.

Diante do que foi abordado, nota-se a relevância de trabalhar na educação infantil as atividades lúdicas como jogos e brincadeiras, pois se destaca ser uma etapa que transforma a criança e aperfeiçoa seus movimentos, auxiliando o processamento na habilidade cognitiva e somando valores que perpassam por toda vida.

O presente artigo contribui para futuras pesquisas, visto ser um tema recente e que inda podem surgir novos questionamentos sobre essa temática e com isso instigar novos acessos no mundo científico.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Táina Raiara de Andrade *et al*. **Atividade física no contexto da pandemia na cidade de Salvador: o comportamento das crianças durante o período de isolamento social**. 2021.

ANDRADE, Tatiane. Uso Das Vídeo-Aulas Na Educação Infantil: Como Metodologia De Ensino Remoto Em Tempos De Pandemia. In: **Anais do Congresso Nacional Universidade, EAD e Software Livre**. 2021.

ARIOSI, Cinthia Magda Fernandes; RIBEIRO, Fabricio Augusto. CENÁRIO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19 NO CENTRO-OESTE PAULISTA. **Humanidades & Inovação**, v. 8, n. 61, p. 254-270, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CARVALHO, Gildeane Martins; SILVA, Andressa Oliveira; DE SOUSA MUNIZ, Simara. O estágio supervisionado e a formação docente: relato de experiência. **Facit Business and Technology Journal**, v. 1, n. 14, 2020.

COSTA, Hugo Santana *et al*. Residência pedagógica: praxe de formação docente. **Encontro do PIBID e do Residência Pedagógica da UFS-(Re) Significando a formação de professores de Sergipe a partir das experiências do Pibid e do Residência Pedagógica**, 2020.

COSTA, João Augusto Galvão Rosa; TERRA, Dinah Vasconcellos. O cotidiano das aulas de Educação Física na Educação Infantil: os brinquedos em cena. **Revista Teias**, v. 20, n. 56, p. 265-280, 2019.

DA SILVA MARTINS, Geisevânia *et al*. A prática do estágio na formação docente: um olhar sobre a experiência vivida no CAp-COLUNI/UFV no contexto presencial e remoto, em virtude da pandemia do COVID-19. **Revista Ponto de Vista**, v. 10, n. 1, p. 01-09, 2021.

DE ALENCAR, Georgia Medeiros Paiva *et al*. **Práticas corporais: conteúdos abordados pelos pedagogos na educação infantil, em Caucaia–Ceará**. 2020.

DE SOUSA CUNHA, Francimara; FERST, Enia Maria; BEZERRA, Nilra Jane Filgueira. O ensino remoto na Educação Infantil: desafios e possibilidades no uso dos recursos tecnológicos. **Revista Educar Mais**, v. 5, n. 3, p. 570-582, 2021.

DE SOUZA, Eunice Brito; DE SOUZA, Alice Brito. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E DE REGÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL;

APRENDENDO A ENSINAR**. Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, p. e401101522941-e401101522941, 2021.

DOS SANTOS, Beatriz Pereira; MARTINS, Ida Carneiro; GIMENEZ, Roberto. Formação profissional na construção da identidade docente. **Cadernos de Pós-graduação**, v. 20, n. 2, p. 17-27, 2021.

FERNANDES, Bárbara Michelle Gurgel; CARVALHO, Antonia Dalva França; DO NASCIMENTO, Valdete Batista. Processo de ensino-aprendizagem na educação infantil e as contribuições pedagógicas das brincadeiras. **Revista Faculdade FAMEN| REFFEN| ISSN 2675-0589**, v. 2, n. 1, p. 21-36, 2021.

FERRAZ, Roselane Duarte. ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: contribuições e desafios. **Revista Encantar-Educação, Cultura e Sociedade**, v. 2, p. 01-12, 2020.

FRANÇA, Filipe Gabriel Ribeiro; DE FREITAS GOMES, Luciana. Educação Física escolar em tempos de pandemia: O trabalho em uma escola com jogos e brincadeiras tradicionais durante o Regime Especial de Atividades não Presenciais na rede estadual de ensino de Minas Gerais. **Revista Ponto de Vista**, v. 10, n. 1, p. 01-09, 2021.

LIMA, Léia Miguel Gomes. Educação Infantil e os Desafios para uma Aprendizagem Significativa. 2021.

MAGALHÃES, Joana S.; KOBAL, Marília Corrêa; DE GODOY, Regiane Peron. Educação Física na Educação Infantil: uma parceria necessária. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, 2007.

MAGALHÃES, Rodrigo Cesar da Silva. **Pandemia de covid-19, ensino remoto e a potencialização das desigualdades educacionais**. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, 2021.

NOGUEIRA, Francisca Benedita de Paula; SILVEIRA, Éderson Luís. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. **REVISTA FACULDADE FAMEN| REFFEN| ISSN 2675-0589**, v. 2, n. 1, p. 68-85, 2021.

PROETTI, Sidney. As pesquisas qualitativa e quantitativa como métodos de investigação científica: Um estudo comparativo e objetivo. **Revista Lumen-ISSN: 2447-8717**, v. 2, n. 4, 2018.

SANTOS, Ítalo José Silva. **Os desafios nas aulas remotas de educação física: uma investigação a partir das experiências de professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental I**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SÁTYRO, Natália Guimarães Duarte; D'ALBUQUERQUE, Raquel Wanderley. O que é um Estudo de Caso e quais as suas potencialidades. **Sociedade e Cultura**, v. 23, 2020.

SCALABRIN, Izabel Cristina; MOLINARI, Adriana Maria Corder. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 1-12, 2013.

SILVA, Gustavo Cleiton Sousa et al. Educação Infantil na BNCC: análise e contextualização do componente curricular educação física. **Temas em educação física escolar, Rio de Janeiro**, v. 4, n. 1, p. 97-116, 2019.

SOUZA, Ana Karoline do Santos; DA SILVA, Maria Sueli Lopes. **ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO ESCOLAR E A VIVÊNCIA DO GRADUANDO DE PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA.** 2020.

ANEXOS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO - UNILEÃO

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: EXPERIÊNCIAS DE AULAS REMOTAS DE JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO

Pesquisador: José de Caldas

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 56017922.7.0000.5048

Instituição Proponente: Instituto Leão Sampaio de Ensino Universitário Ltda.

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.300.161

Apresentação do Projeto:

O projeto visa analisar como estão ocorrendo, de forma prática, as aulas de jogos e brincadeiras no ensino infantil

Objetivo da Pesquisa:

A pesquisa tem por objetivo geral: Identificar a metodologia adequada para o desenvolvimento de jogos e brincadeiras agregadas ao ensino infantil no decurso de aulas remotas.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos são mínimos pois existe um cuidado com relação as medidas higiênco-sanitárias para prevenção de doenças.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A ideia é boa. Contudo, como sugestão, o objetivo geral pode ser ajustado, no que diz respeito a "identificar a metodologia adequada"

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

O termo atende aos parâmetros estabelecidos pelo comitê.

Recomendações:

Ajustar os objetivos, mediante ao que foi associado em outras partes da proposta, para não gerar conflito com outras partes do texto que estão apresentadas de forma um pouco desconexas. A

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br

ideia é muito boa, mas há necessidade de um melhor alinhamento da proposta.

Sugerimos cuidados na hora da gravação uma vez que a pesquisa possuirá etapas desenvolvidas de forma remota.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

a)Precisa alinhar melhor o objetivo e a problemática. Na problemática, existe um questionamento sobre procedimentos associados as aulas de jogos no ensino infantil, já no objetivo geral fala-se em uma metodologia específica.

Considerações Finais a critério do CEP:

A ideia é muito boa, contudo, há necessidade de uma revisão e alinhamento do objetivo geral e a problemática.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1889930.pdf	18/02/2022 09:31:23		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_2022_ok.doc	18/02/2022 09:31:10	José de Caldas	Aceito
Folha de Rosto	FolhaDeRosto_AUlaRemota.pdf	05/02/2022 12:35:52	José de Caldas	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_estagio_aulas_remotas_2022.docx	26/01/2022 21:47:29	José de Caldas	Aceito
Outros	carta_anuencia_escola.pdf	26/01/2022 21:47:19	José de Caldas	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JUAZEIRO DO NORTE, 19 de Março de 2022

Assinado por:
CICERO MAGÉRBIO GOMES TORRES
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Maria Letícia Leite Pereira, s/n
Bairro: Planalto **CEP:** 63.010-970
UF: CE **Município:** JUAZEIRO DO NORTE
Telefone: (88)2101-1033 **Fax:** (88)2101-1033 **E-mail:** cep.leaosampaio@leaosampaio.edu.br